



miguilim

revista eletrônica do netlli

volume 7, número 3, set.-dez. 2018

EDITORIAL

Newton de Castro PONTES
Francisco de Freitas LEITE
Edson Soares MARTINS

Universidade Regional do Cariri, Brasil

[TEXTO](#) | [CITAR ESTE TEXTO](#) | [OS AUTORES](#)

Texto integral

O volume 7, número 3 (2018) de *Miguilim – Revista Eletrônica do NETLLI* contém onze novas pesquisas com inovadoras discussões nas áreas de Literatura e Linguística, fruto do contínuo esforço de professores e estudantes que, mesmo em um período especialmente notável de perseguição ao pensamento crítico acadêmico, investiram na continuidade da reflexão científica e em seu potencial transformador da realidade e suas práticas.

Os quatro primeiros estudos correspondem à nossa seção de Literatura, a qual é aberta com o artigo “Bía e Anánke em ‘Fatalidade’, de Guimarães Rosa: ensaio trágico no sertão”, de Fabrício Lemos da Costa e Maria Elizabeth Bueno de Godoy. A inclinação em nossa revista pela obra de Guimarães Rosa é evidente desde seu título; o artigo de Costa e Godoy se adiciona à longa tradição crítica sobre Rosa ao relacionar ecos do drama antigo (as noções de destino/necessidade e violência) dentro dos contos de *Primeiras Estórias*, pensando em um tipo de aclimação trágica no sertão ficcional daquela obra que a aproximaria de uma tradição mítica universal. “Biografia em processo: *Sobre Sánchez*”, de Luan Queiroz e Antonio Marcos Pereira, aborda os problemas da biografia literária e da autobiografia a partir do livro de Osvaldo Baigorria, no qual o papel do biógrafo

(geralmente esquecido em função do biografado) é dramatizado. “Dominação masculina e resistência em *Desmundo* (1996), de Ana Miranda”, artigo de Cíntia Roberto Marson, pensa nos caminhos ficcionais de resistência à submissão e construção da identidade no Brasil Colonial representado, a partir de uma perspectiva feminina, pela obra de Miranda. Por fim, “Escrituras indígenas como espaço decolonial: atravessamentos e ancoragens em *Metade Cara, Metade Máscara* de Eliane Potiguara”, de Milena Costa Pinto e Elizabeth Gonzaga Lima, também pensa sobre os problemas da colonização, refletindo sobre seus efeitos nos povos indígenas e como isso foi representado na obra de Potiguara.

A seção de Linguística apresenta outros sete artigos. “Coisa de mulher’: reflexões sobre formas multimodais na construção da identidade da mulher brasileira”, de Ruan Fellipe Munhoz, Debora Sayuri Niki Caires e Alba Krishna Topan Feldman, parte de estudos sobre multiletramentos e multimodalidades, e da obra multimídia de Raquel Vitorelo, para pensar sobre metodologias pedagógicas e suas respostas às estruturas sociais de poder. “Sociolinguística no ensino de Língua Portuguesa: saberes docentes sobre variação linguística”, de José Marcos Ernesto Santana de França e Josefa Felix do Nascimento, considera o problema da variação linguística, questionando qual o tratamento de tal tema por professores de Língua Portuguesa da rede pública. O tema é retomado em “A variação linguística e sua abordagem no livro didático de Língua Portuguesa”, de Yuri da Silva Kurosawa e Thiago Soares de Oliveira, em que se pensa o tratamento da variação linguística nos próprios livros didáticos voltados para o ensino fundamental, discutindo problemas como o do foco gramatical na abordagem de tal tema.

O artigo “Interação e participação significativa: características e estruturação do gênero vlog”, de Anair Valênia e Yuri Pereira de Amorim, por sua vez, parte de uma abordagem sobre gêneros do discurso (incluindo estudos de Bakhtin, Jenkins e Hayles) para discutir aspectos próprios do vlog – que, sendo gênero digital, evoca aspectos de interatividade que o tornam particularmente relevante para os estudos de linguagem. “Do processo de (re)significação textual: os fatores de textualidade como dispositivo de análise”, de Rafael da Silva Moura, perfaz a difícil tarefa de propor um possível percurso teórico-metodológico que aborde o processo de ressignificação textual – e, para isso, parte de um conto de Ana Maria Machado e dos escritos teóricos de Bakhtin, Koch, Beaugrande e Dressler. “A ordenação não-canônica de constituintes e a expressão de tópico em português: o caso específico do Alçamento de constituintes argumentais”, de Gustavo da Silva Andrade, discute dois tipos de Alçamento, os mais usuais em português brasileiro: o Alçamento de Sujeito a Sujeito e o Alçamento de Objeto a Sujeito – fenômenos de linguagem que, na visão proposta pelo texto, não podem ser compreendidos apenas morfossintaticamente, mas sim como responsáveis por codificar a informação interpessoal de topicalização. Por fim, o artigo “Construção Binominal e Lexicalização: um estudo centrado no uso”, de Nuciene Caroline Amphilóphio Fumaux e Karen Sampaio Braga Alonso, examina as crônicas contidas em *Em algum lugar do paraíso*, de Luis Fernando Verissimo, a fim de identificar propriedades semânticas da construção binominal qualitativa no português brasileiro, pensando em categorias como parte-todo, tipificação e metaforização –

e discutindo, no corpus escolhido, quais delas tendem a um maior nível de lexicalização.

Essas são, em suma, as pesquisas apresentadas no presente número – nós, os editores de *Miguilim*, torcemos para que a divulgação de tais artigos ressoe na comunidade científica, talvez apontando soluções para problemas teóricos ou sugerindo novos rumos para os trabalhos em Literatura e Linguística desenvolvidos nacional e internacionalmente. E também, claro, que tais reflexões produzam algum impacto na realidade acadêmica atual, incentivando e fortalecendo a produção de pensamento científico mesmo em tempos de obscurantismo.

Para citar este texto

PONTES, Newton de Castro; LEITE, Francisco de Freitas; MARTINS, Edson Soares. Editorial. *Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli*, Crato, v. 7, n. 3, p. 557-560, set.-dez. 2018.

Os editores

Newton de Castro Pontes é doutor em Teoria da Literatura com pós-doutorado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui mestrado em Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e licenciatura em Letras pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Atualmente, é professor adjunto de Teoria da Literatura na URCA e pesquisador na área de Teoria do Conto, com ênfase atual na obra de Jorge Luis Borges. É membro do Núcleo de Estudos em Teoria Linguística e Literária (NETLLI), editor-adjunto de *Macabéa - Revista Eletrônica do NETLLI* e *Miguilim - Revista Eletrônica do NETLLI*, e membro do conselho editorial consultivo da *Revista Araticum* (Qualis B1).

Francisco de Freitas Leite é doutor em Linguística (PROLING/UFPB - 2014), mestre em Linguística (PROLING/UFPB - 2009), especialista em Ensino de Língua Portuguesa (URCA - 1999) e graduado em Letras (URCA - 1998). Concluiu estágio pós-doutoral junto ao PPGL-UFC (2015) na linha de pesquisa de Linguística Aplicada. Atualmente é professor adjunto J da Universidade Regional do Cariri-URCA, coordenador operacional do DINTER em Linguística (UFC/URCA), pesquisador do Núcleo de Estudos de Teoria Linguística e Literária - NETLLI, pesquisador do Grupo de Pesquisas em Estudos Clássicos e Linguísticos - GREC, editor-geral da *Miguilim - Revista Eletrônica do Netlli* (Qualis/Capes B2) e editor-adjunto da *Macabéa - Revista Eletrônica do Netlli* (Qualis/Capes B2). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Linguística, Língua Portuguesa e Língua Latina, atuando principalmente nos seguintes temas: linguística histórica, história da língua portuguesa, poesia brasileira e teoria/análise dialógica do discurso.

Edson Soares Martins possui graduação (1996), mestrado (2001) e doutorado (2010) em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (PPGL). Concluiu estágio pós-doutoral junto ao PROLING-UFPB. Atualmente é Professor Adjunto de Literatura Brasileira, na Universidade Regional do Cariri (URCA). Tem experiência na área de Literatura, com ênfase em Literatura Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura brasileira, poesia, narrativa moderna e contemporânea, romances de Clarice Lispector e Osman Lins e psicanálise. Também manifesta crescente interesse pelas literaturas africanas. Editor-geral de Macabéa - Revista Eletrônica do Netlli.